



PROCESSO DE PROMOÇÃO 2025
QUADRO DO MAGISTÉRIO | ANOS: 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

018. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS PROFESSOR II – INGLÊS

(OPÇÕES: 020 E 033)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Considerando o que estabelece a *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988, no parágrafo 1º de seu artigo 218, receberá tratamento prioritário do Estado a
- (A) pesquisa científica básica e tecnológica.
 - (B) preparação moral e cívica para a vida pública.
 - (C) aprendizagem de conteúdos lógico-matemáticos.
 - (D) formação técnica e profissional no ensino médio.
 - (E) educação financeira para a autonomia e o progresso individual.
- 02.** Marcelo, aluno do 3º ano do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo, tem faltado frequentemente às aulas sem apresentar justificativa, prejudicando seu desempenho. Após esgotarem os recursos internos, conforme o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), os dirigentes escolares devem
- (A) instaurar uma comissão para investigar as condições familiares do estudante.
 - (B) solicitar a transferência de Marcelo para uma unidade escolar mais próxima de sua residência.
 - (C) solicitar um assistente socioeducativo para acompanhar o estudante.
 - (D) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
 - (E) solicitar a suspensão dos benefícios sociais recebidos pela família do estudante.
- 03.** O artigo 1º da Lei nº 9.394/1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que a educação escolar deverá vincular-se
- (A) aos valores da família e à prática moral.
 - (B) ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (C) ao exercício partidário e à prática cívico-democrática.
 - (D) ao academicismo e à prática científica.
 - (E) ao contexto de internacionalização e à prática global.
- 04.** No documento *Currículo Paulista* (2019), as competências gerais propostas pela *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) são
- (A) flexibilizadas.
 - (B) preteridas.
 - (C) reiteradas.
 - (D) retificadas.
 - (E) abreviadas.
- 05.** Entre as diretrizes traçadas para o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016), em seu artigo 2º, está a
- (A) redução do analfabetismo, com prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes.
 - (B) consolidação das metodologias ativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e na resolução de problemas como metas de desenvolvimento.
 - (C) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
 - (D) promoção do ensino híbrido como pressuposto de realização da Educação Básica, em todas as suas etapas.
 - (E) ampliação do atendimento escolar em todo o território estadual, com manutenção dos índices de qualidade da educação alcançados na capital.
- 06.** A *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009), em seu artigo 2, apresenta uma lista de definições. Uma delas equivale à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, mas sem excluir as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. Trata-se
- (A) do desenho universal.
 - (B) da terminalidade específica.
 - (C) da tecnologia assistiva.
 - (D) da intervenção material.
 - (E) do projeto integrador.
- 07.** A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) afirma que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço disponibilizado para estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. De acordo com o documento, o referido serviço tem como característica ser
- (A) equivalente ou próximo a um reforço escolar institucionalizado.
 - (B) disponibilizado exclusivamente em salas de recursos.
 - (C) substitutivo ao ensino regular comum.
 - (D) realizado exclusivamente em salas de aula regular.
 - (E) complementar ou suplementar no apoio do processo de aprendizagem.

08. De acordo com o inciso V do artigo 4º da Resolução nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) a inserção curricular da Educação em Direitos Humanos deve dar-se sempre de forma interdisciplinar, evitando-se abordá-la como conteúdo específico das disciplinas já existentes.
 - (B) os Direitos Humanos são de caráter essencialmente liberal e individual.
 - (C) os Direitos Humanos aplicam-se prioritariamente a cidadãos em vulnerabilidade, como aqueles em situação prisional ou outra forma de privação de liberdade.
 - (D) a Educação em Direitos Humanos envolve reparação das diferentes formas de violação de direitos.
 - (E) o princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos é a prevalência jurídica das minorias.
09. O artigo 78 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) estabelece que o Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar _____ aos povos indígenas.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) compensatória e supletiva
 - (B) híbrida e globalizada
 - (C) profissionalizante e tecnológica
 - (D) bilíngue e intercultural
 - (E) adaptada e flexível
10. Tendo em vista os princípios e as diretrizes da política migratória brasileira (especificamente, o artigo 3º da Lei nº 13.445/2017), é correto afirmar que o acesso do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social é
- (A) variável, em razão dos critérios de admissão em território nacional.
 - (B) vetado a cidadãos apátridas.
 - (C) igualitário e livre.
 - (D) vetado a residentes fronteiriços, exceto em caso de acordo de cooperação entre países.
 - (E) concedido em função da lei do país de origem do migrante, preservando a isonomia.
11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que pressupõe e determina o Decreto nº 55.588/2010.
- (A) A redesignação sexual é condição necessária e suficiente para a garantia do direito à escolha de tratamento nominal.
 - (B) Os direitos da diversidade sexual constituem direitos humanos e sua proteção requer ações efetivas do Estado.
 - (C) Transexuais e travestis possuem orientação sexual comprovadamente distinta do sexo biológico.
 - (D) Toda pessoa tem direito a ser tratada, preferencialmente, de forma correspondente ao seu sexo biológico.
 - (E) O direito à escolha de tratamento nominal por transexuais e travestis é reservado ao contexto das organizações civis.
12. De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), assinale a alternativa correta.
- (A) O Conselho Escolar tem atuação fundamental, mas limitada, sendo-lhe vetado o acompanhamento da gestão administrativo-financeira das unidades escolares.
 - (B) Compete ao Conselho Escolar incentivar a autonomia e a improvisação pedagógica, valorizando a experiência acumulada dos profissionais.
 - (C) A cultura patrimonialista é um dos fundamentos que subsidiam a atuação do Conselho Escolar, instância também encarregada de proteger o bem comum.
 - (D) O projeto político-pedagógico elaborado por especialistas e aprovado pelo Conselho Escolar tem a vantagem de representar com maior precisão os anseios da comunidade.
 - (E) O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que se orientam para a construção de uma educação de qualidade social.

13. Leia o excerto a seguir:

“Uma professora de uma escola municipal de Queimados, na Baixada Fluminense, foi afastada após responsáveis de alunos denunciarem declarações racistas postadas em uma rede social. A Secretaria de Educação abriu um procedimento disciplinar para averiguar a denúncia. [...]”

Segundo as denúncias, foram postadas nas redes sociais de Michele frases como ‘a penalidade para quem comete racismo contra brancos deveria ser morar na África’; e ‘acho que vou passar carvão na pele para trabalhar em Queimados. Não vai adiantar. Só se eu fosse corrupta’.”

(G1 Rio, 04.09.2024. Adaptado)

Considerando o que expõe o parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, se houver comprovação de racismo na conduta da professora, o caso deve ser tratado como

- (A) irregularidade institucional cabível de procedimento disciplinar.
- (B) infração penal passível de multa fixada em 10 salários mínimos.
- (C) contravenção grave resultante em suspensão preventiva.
- (D) crime imprescritível e inafiançável.
- (E) infração administrativa inimputável.

14. Azambuja e Silva (2024) observam que, como as tecnologias da inteligência e da cultura se desenvolvem em uma velocidade cada vez maior, o educador precisa

- (A) atualizar-se do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais em um processo conhecido como *technotização*.
- (B) evitar a entrada na escola das tecnologias cognitivo-culturais, nocivas ao desenvolvimento da criança.
- (C) preparar-se para sua gradual substituição pela inteligência artificial em tarefas criativas e de pensamento crítico, em um processo denominado *technocrítico*.
- (D) especializar-se nos conhecimentos tecnocientíficos, armazenando de modo crescente e contínuo conhecimentos cada vez mais especializados.
- (E) submeter-se ao caráter inexorável da ascensão das inteligências artificiais e da cultura digital, passando a utilizá-las intensamente em sua atuação.

15. Ao abordarem o tema da avaliação e discutirem o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados, Carvalho e Menezes (*in* Carvalho *et al.*, 2007) apresentam algumas considerações sobre o que se denomina *efeito-escola*. A esse respeito, os dois pesquisadores concordam que

- (A) a escola tem um efeito relativo nos ganhos de aprendizagem de crianças e adolescentes, pois há outros fatores com impacto significativo.
- (B) a escola é a maior responsável pelo desempenho do aluno, e aprimorar seu efeito melhora a aprendizagem em taxas próximas a 90%.
- (C) o efeito-escola permanece inalterado quando a instituição se une à família, embora isso potencialize a qualidade das relações democráticas.
- (D) os efeitos da escola são mais significativos a curto prazo, ao passo que os efeitos da família e da comunidade são mais expressivos a longo prazo.
- (E) há uma estabilidade no efeito-escola que se mantém linear em diferentes contextos sociais, públicos ou privados.

16. Paula é professora do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo e recentemente foi transferida para uma nova unidade. Após algumas semanas de trabalho, ela já se sente adaptada ao ambiente e está aliviada com a sensação de que, nesta nova equipe, não há conflitos, diferentemente da escola onde lecionava antes, marcada por tensões explícitas. Considerando a perspectiva de Ceccon *et al.* (2009), a percepção de Paula acerca da nova equipe é

- (A) acertada, pois, onde existe diversidade, movimento e diálogo, não existe conflito.
- (B) acertada, pois a ocorrência de conflitos denota violências implícitas às relações de um grupo.
- (C) equivocada, pois conflitos são sempre construtivos, direcionando ao avanço da equipe.
- (D) equivocada, pois a real ausência de conflitos decorre de apatia e falta de compromisso do grupo.
- (E) equivocada, pois conflitos são inerentes às interações e, portanto, não podem ser eliminados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text to answer questions 21 to 27.

Content and Language Integrated Learning (CLIL) is a dual-focused educational approach in which an additional language* is used for the learning and teaching of both content and language. That is, in the teaching and learning process, there is a focus not only on content, and not only on language. Each is interwoven, even if the emphasis is greater on one or the other at a given time. CLIL is not a new form of language education. It is not a new form of subject education. It is an innovative fusion of both. CLIL is closely related to and shares some elements of a range of educational practices. Some of these practices – such as bilingual education and immersion – have been in operation for decades in specific countries and contexts; others, such as content-based language teaching or English as an Additional Language (EAL), may share some basic theories and practice but are not synonymous with CLIL, since there are some fundamental differences. CLIL is content-driven, and this is where it both extends the experience of learning a language, and where it becomes different to existing language-teaching approaches.

* “often a learner’s ‘foreign language’, but it may also be a second language or some form of heritage or community language.”

(COYLE, Do; HOOD, Philip; MARSH, David. 2010, p. 1. Adaptado)

21. De acordo com o texto, CLIL

- (A) veio substituir práticas do ensino de línguas como a imersão ou a educação bilíngue.
- (B) é considerado por alguns como sinônimo de ensino de inglês como língua adicional.
- (C) integra conhecimentos e experiências prévios de aprendizagem de línguas.
- (D) é uma abordagem que valoriza igualmente conteúdo acadêmico e a língua.
- (E) tem como princípio privilegiar o ensino do conteúdo, mais do que da língua.

22. According to the text, the concept “additional language” refers to

- (A) any language shared by a group, other than a first or native language.
- (B) a language, other than the mother tongue, that a person or community uses for trade, and education.
- (C) a non-native language officially recognized and adopted in a multilingual country as a means of public communication.
- (D) any language that is not an official language of, nor typically spoken in, a specific country.
- (E) a language that is learned in addition to one’s native language or mother tongue.

17. Entre as técnicas apresentadas por Lemov (2023) em seu livro *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*, há algumas especificamente voltadas à preparação da aula. A esse respeito, conforme as proposições do autor, a técnica *Planeje em dobro* consiste em
- (A) elaborar o planejamento pedagógico em duplas, para que a responsabilidade pelas escolhas didáticas possa ser compartilhada.
 - (B) programar atividades a serem realizadas em duplas de alunos, já que a aprendizagem por pares é a técnica mais eficiente de acordo com estudos científicos.
 - (C) planejar não apenas o que o professor deverá fazer em cada etapa das atividades, mas também o que os alunos deverão fazer.
 - (D) abranger o dobro do tempo de aula disponível, de modo que sempre haja atividades para propor aos alunos que terminam antes do previsto.
 - (E) manter atenção redobrada quanto ao domínio dos conteúdos, evitando que erros possam ocorrer durante a aula.
18. Segundo Lemov (2023), quando os alunos conseguem ler com fluência, sua memória de trabalho é liberada para pensar com mais profundidade sobre o texto, e sua compreensão e habilidade para analisar aumentam. Para o autor, a leitura fluente é um exemplo do seguinte princípio:
- (A) a motivação para a aprendizagem é determinada por fatores internos ao indivíduo.
 - (B) não esquecemos aquilo que aprendemos.
 - (C) a aprendizagem é inversamente proporcional à atenção.
 - (D) hábitos aceleram a aprendizagem.
 - (E) a capacidade da memória de trabalho é ilimitada.
19. Em suas ponderações acerca da inclusão escolar, Mantoan (2015) endossa a proposição de
- (A) uma naturalização das diferenças, pois são marcas indelévels de quem foge à normalidade.
 - (B) uma tomada da diferença como parâmetro, sem que a igualdade seja fixada como norma.
 - (C) uma ética fundada na tolerância das deficiências enquanto definidoras do sujeito.
 - (D) uma lógica baseada na igualdade enquanto categoria assegurada por princípios liberais.
 - (E) uma perspectiva pautada pela adaptação curricular na escola comum, conforme o modelo das escolas especiais.
20. Ao planejar o final de seu semestre letivo, o professor Ângelo está se organizando para dar aos estudantes de sua turma um retorno quanto às atividades feitas no período. Tendo lido recentemente o livro de Williams (2005), Ângelo se prepara para dar um *feedback equilibrado*, o qual, para o autor, consiste no equilíbrio entre
- (A) o retorno positivo e o corretivo.
 - (B) a devolutiva coletiva e a individual.
 - (C) a linguagem firme e a tranquila.
 - (D) a avaliação feita pelo professor e a feita por pares.
 - (E) o rigor e a condescendência.

23. The expression in bold in the excerpt “**such as** content-based language teaching” is being used to

- (A) offer a definition.
- (B) introduce a list.
- (C) provide an example.
- (D) create emphasis.
- (E) make a suggestion.

24. An example of an activity consistent with CLIL is found in

- (A) Students analyze the grammar, vocabulary, and context of a text to understand its meaning.
- (B) The teacher prepares a math game and students are provoked to think, count and calculate in the target language.
- (C) The teacher sets the scene, acts out the dialogue, and then has students learn it to act it out themselves.
- (D) A new word is presented on a flashcard and students pass it around, pretending not to understand and asking “a what?”.
- (E) The teacher starts at the end of a sentence and has students repeat the final phrase, then adds each phrase in turn.

25. Look at the fragment: “**others**, such as content-based language teaching or English as an Additional Language (EAL)”. In English, there are also the terms **other**, **another**, **the other**, **the others** – all of them used to refer to something or someone different from the one(s) already mentioned.

Choose the alternative with the correct use of one of these terms.

- (A) There are more than ten holidays in Brazil. One is Independence Day and **the others** are Children’s Day and Teacher’s Day.
- (B) I have two books here with me. One is a math book and **the other** is a chemistry book.
- (C) There are four girls in my flat. Two are called Ann and Amber. **Others** are Joanne and Lynn.
- (D) Final exams are approaching, and I believe I lost my textbook; so, I may have to buy **other**.
- (E) Out of 3 letters, one was from my father, **other** was my friend’s and the third was John’s.

26. The word “since” is polysemic in English. Choose the alternative in which it is being used with the same meaning as in the excerpt “but are not synonymous with CLIL **since** there are some fundamental differences”.

- (A) Since childhood, she’s always wanted to be a firefighter.
- (B) Many would say Wi-Fi is the greatest thing since sliced bread.
- (C) We liked the project, and have been working on it ever since.
- (D) She has been acting weird since the beginning of the party.
- (E) Since you agreed with the plan, we can carry it out.

27. While reading this text, a teacher comes across the word “interwoven” in the fragment “Each is interwoven, even if the emphasis is greater on one or the other at a given time”. A fluent reader, this teacher resorts to context to arrive at the meaning of this word and, doing so, makes use of the reading strategy named

- (A) prediction.
- (B) inference.
- (C) language transfer.
- (D) anticipation of content.
- (E) scanning.

Read the text and answer questions from 28 to 33.

The good news about formulating a strong lesson plan for a Content and Language Integrated Learning (CLIL) class is that it will contain many of the same features of a good lesson plan for any class. That is, it will include transitions from and to the previous class and the next one, it will warm students up to the day’s lesson in an engaging way, it will present new material and recycle familiar material, it will include some ways to assess progress during the class, and it will be flexible enough to account for classes that move slower or more quickly than you had anticipated.

What’s important about CLIL lesson plans, though, is that you include both subject area content and language points so that you derive the full benefits of a CLIL approach. If you try to wing it, you might wind up concentrating on one area to the detriment of the other.

The key elements of CLIL lesson plans are:

Content – Most teachers find it easiest to start by considering the content. What knowledge – that is, what subject area material – do you want to transmit? How are you going to present it – through an article, a video, a demonstration, a discussion, or an experiment?

It can be helpful when planning to finish sentences such as I want my students to be able to/At the end of the class, they should know... If you have a cooperating content area teacher at your institution, meet with that person in advance to go over your goals and see how they interact with theirs.

Language – Once you have the content pinned down, you can pick out the necessary language and communication skills that students will need to engage with the material. For example, these could include: specialized vocabulary, functional phrases and collocations, pronunciation or intonation practice, grammatical structures, features of text organization.

You'll find these linguistic features in the texts that you present, but also in the language that students need to complete tasks. Imagine yourself as a student carrying out a task. What will you say? What will you write? Then, determine if you'll need to teach any of this language to your class before presenting students with the task.

(<https://bridge.edu/tefl/blog/clil-lesson-plans/>. Adaptado)

28. In paragraph 1, we learn that a good CLIL lesson plan

- (A) shares characteristics of any consistent lesson plan.
- (B) is equivalent to any other course outline.
- (C) must explicitly refer to preceding activities.
- (D) urges teachers to work very hard.
- (E) includes formal assessment of class content.

29. As far as the element “content” in CLIL is concerned, the fourth and fifth paragraphs state that

- (A) knowing what the students need defines the lesson plan.
- (B) choosing the subject area material is the cooperating teacher's task.
- (C) examining lesson aims with a content teacher may help get the job well done.
- (D) having a cooperating teacher is a pre-requisite.
- (E) deciding on the content has to be the first step for a lesson plan.

30. It is correct to say that, in CLIL, the language teacher

- (A) may concentrate on subject area content and keep language content to a minimum.
- (B) must decide which language aspects are to be dealt with to help with content.
- (C) should ask the cooperating teacher what to focus on in terms of language.
- (D) can have students make decisions as to what they need in order to cope with the content.
- (E) must determine what types of oral or written texts are to be privileged in each situation.

31. Collocations are mentioned in the text as one of the language aspects to be covered in CLIL. A well-known difficulty Brazilian students contend with is the decision between “make” and “do” in collocations. The alternative with the correct use of a collocation is:

- (A) Stop doing excuses and finish what you have started.
- (B) They made me an interesting job offer, and I accepted it.
- (C) After he finished making the math exercises, he realized he was wrong.
- (D) Whenever they get home too late, they don't do any noises.
- (E) Could you make me a favor and turn the lights off?

32. The text mentions pronunciation and intonation as language and communication skills to be developed in CLIL. Identifying word stress would be one of these skills. Choose the alternative in which the word bears the same stressed syllable, whether it is used as a verb or as a noun.

- (A) Project.
- (B) Contrast.
- (C) Present.
- (D) Update.
- (E) Promise.

33. Homophones are words that sound the same but differ in meaning or spelling. Identify the alternative containing homophones.

- (A) Personal – personnel.
- (B) Desert – dessert.
- (C) Gorilla – guerrilla.
- (D) Great – greet.
- (E) Nill – kneel.

34. Aluno: Inglês é muito difícil! Uma palavra significa muitas coisas!

Professor: Sim, como no português. Pense na palavra “banco”. Quantos significados você consegue lembrar?

O diálogo retrata uma possível situação em sala de aula de Língua Inglesa. Para argumentar que qualquer língua possa trazer dificuldades para seu falante ou aprendiz, o professor recorre a um exemplo que se insere na área da linguística denominada

- (A) sintaxe.
- (B) fonologia.
- (C) pragmática.
- (D) semântica.
- (E) morfologia.

Read the text and answer questions from 35 to 40.

The paper reflects on the role of technology in English language teaching (ELT) methodologies and on the impact of globalization and internationalization in education in general and in the ELT in particular. The study is based on the assumption that access to information and technology is necessary to build social capital (WARSCHAUER, 2003) and that this access requires some English knowledge and digital literacy (FINARDI; PREBIANCA; MOMM, 2013). Departing from a bibliographic review on the use of ELT methodologies and the role of technologies in these methodologies, the study proposes that both the resistance to and the uncritical use of technologies and methodologies may bring negative consequences to the development of English language proficiency and social development in Brazil. The study concludes that in the post-method (BROWN, 2002; KUMARAVADIVELLO, 2003) and information era (LEVY, 1999) technologies have a relevant and crucial role that should be critically considered in ELT methodologies. The study also suggests that the informed use of technologies and methodologies, allied with the teaching of English as an international language are essential to leverage the development and the internationalization of education in Brazil in a critical way in relation to the effects of globalization.

(FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. 2014. Adaptado)

35. The linguistic and discourse characteristics of the text are consistent with those of an academic article's

- (A) conclusion.
- (B) introduction.
- (C) abstract.
- (D) research methodology.
- (E) discussion of data.

36. One of the authors' objectives in the study described is to understand

- (A) aspects related to culture in the teaching of English as a foreign language.
- (B) the positive aspects of technologies used in the teaching of foreign languages.
- (C) the need to use technology in a knowledgeable way when teaching English.
- (D) possible harmful outcomes with the misuse of technology in ELT.
- (E) the effects of technology literacy in the learning of a foreign language.

37. O texto menciona o ensino de inglês como língua internacional. O Currículo Paulista, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propõe o ensino de inglês como língua franca, que se caracteriza como

- (A) a língua mais utilizada atualmente por falantes não nativos do inglês no mundo globalizado.
- (B) o uso da língua inglesa por falantes de diferentes línguas maternas para os quais o inglês é o instrumento comum de comunicação.
- (C) uma combinação equilibrada entre traços fonológicos e gramaticais da língua inglesa com aqueles da língua materna do falante.
- (D) o conjunto de estratégias operadas por falantes não nativos em seu processo de aprendizagem da língua inglesa.
- (E) uma variante do inglês internacional de prestígio crescente entre povos falantes de inglês como segunda língua.

38. No texto, as autoras mencionam que

- (A) nem todas as abordagens precisam da tecnologia para desempenhar a função a que se propõem no ensino de inglês.
- (B) acesso responsável à informação e à tecnologia pode tornar o ensino de inglês mais eficiente.
- (C) os efeitos da globalização serão minimizados se as tecnologias apropriadas forem utilizadas.
- (D) tecnologias devem ser seriamente consideradas como parte das metodologias para ensino de inglês.
- (E) a tecnologia se alternou entre os papéis de liderança e coadjuvante em diferentes abordagens de ensino de inglês.

39. In the excerpt "technologies have a relevant and crucial role that **should** be critically considered" the word in bold may be substituted, with no change in meaning, for

- (A) might.
- (B) could.
- (C) ought to.
- (D) will.
- (E) would.

40. In the excerpt "the study proposes that both the resistance to and the uncritical use of technologies and methodologies", there is the use of the paired conjunctions "both ... and". Indicate the alternative in which the bolded paired conjunctions are placed appropriately in the sentence.

- (A) I have been working very hard **both** at my job **and** at school.
- (B) We enjoy **not only** seeing movies **but also** soap operas.
- (C) You **either** go with me **or** with your parents, your choice!
- (D) **Both** the dean talked to the teacher **and** the coordinator.
- (E) Pretending the accident did not happen will **neither** help John **nor** his parents.

Read the text to answer questions 41 to 50.

Technology has always been at the forefront of human education. From the days of carving figures on rock walls to today, when most students are equipped with several portable technological devices at any given time, technology continues to push educational capabilities to new levels. In looking at where educational methods and tools have come from to where they are going in the future, technology's importance in the classroom is evident now more than ever.

In the Colonial years, wooden paddles with printed lessons, called Horn-Books, were used to assist students in learning verses. Over 200 years later, in 1870, technology advanced to include the Magic Lantern, a primitive version of a slide projector that projected images printed on glass plates. By the time World War I ended, around 8000 lantern slides were circulating through the Chicago public school system. By the time the Chalkboard came around in 1890, followed by the pencil in 1900, it was clear that students were hungry for more advanced educational tools.

Examples of these are: in the 1920s, radio sparked an entirely new wave of learning; on-air classes began popping up for any student within listening range. Next came the overhead projector in 1930, followed by the ballpoint pen in 1940 and headphones in 1950. Videotapes arrived on the scene in 1951, creating a new and exciting method of instruction.

The pre-computer years were formative in the choices made for computers in the years following. Immediate response-type systems (video, calculator, Scantron) had become necessary, and quick production of teaching materials, using the photocopier, had become a standard. Teachers needed new methods of instruction and testing, and students were looking for new ways to communicate, study, and learn.

Although the first computers were developed in the '30s, everyday use computers were introduced in the '80s. When IBM introduced its first personal computer in 1981, the educational world knew that it was on the verge of greatness. The foundation of immediate learning capabilities had been laid. Time magazine declared, "it is the end result of a technological revolution that has been in the making for four decades and is now, quite literally, hitting home."

(<https://education.purdue.edu/>. Adaptado)

41. The title that best applies to the text is:

- (A) "A brief history of technology in the 20th century"
- (B) "Language learning through a technology lens"
- (C) "The evolution of technology in the classroom"
- (D) "Technology's influence on teaching methodologies"
- (E) "Integrating modern technology in English language teaching"

42. In the excerpt from the first paragraph "when most students **are equipped** with several portable technological devices", the highlighted verb is in the passive voice. From the following sentences, the one that accepts a passive construction is:

- (A) By the end of World War I, around 8000 lantern slides were circulating through the Chicago public school system.
- (B) "In the 1920s, radio sparked an entirely new wave of learning".
- (C) "In 1870, technology advanced to include the Magic Lantern, a primitive version of a slide projector".
- (D) By 1900, students were hungry for more advanced educational tools.
- (E) "Technology has always been at the forefront of human education".

43. No fragmento do primeiro parágrafo "technology continues to **push** educational capabilities to new levels" a palavra em negrito é um falso cognato. É também um falso cognato a palavra em negrito na alternativa

- (A) She was jailed for six months yesterday after admitting theft and **deception**.
- (B) Government support to enable women to **realize** their potential at work is inadequate.
- (C) He chose a life of lies and was eventually **banned** from the family.
- (D) The **mysterious** events took place right before the end of the leap year.
- (E) They must turn from their **current** path of intolerance and impunity.

44. The excerpt from the first paragraph "technology's importance in the classroom" is a noun phrase – a noun and its modifiers and determiners. The nucleus of this noun phrase is:

- (A) classroom.
- (B) technology.
- (C) in the classroom.
- (D) importance.
- (E) technology's importance.

45. O trecho em negrito do segundo parágrafo em "Over 200 years later, in 1870, technology advanced to include the Magic Lantern, **a primitive version of a slide projector that projected images printed on glass plates**" é usado com o objetivo de

- (A) exemplificar.
- (B) resumir.
- (C) concluir.
- (D) enfatizar.
- (E) explicar.

46. The sentence from the fifth paragraph “Although the first computers were developed in the ‘30s, everyday use computers was introduced in the ‘80s” can be rewritten, without meaning change, as
- (A) The first computers were developed in the ‘30s; therefore, everyday use computers were introduced in the ‘80s.
- (B) The first computers were developed in the ‘30s moreover, everyday use computers were introduced in the ‘80s.
- (C) The first computers were developed in the ‘30s; nevertheless, everyday use computers were introduced in the ‘80s.
- (D) However the first computers were developed in the ‘30s, everyday use computers were introduced in the ‘80s.
- (E) Despite the first computers were developed in the ‘30s, everyday use computers were introduced in the ‘80s.
47. In the fragment from the text’s final sentence “a technological revolution **that** has been in the making for four decades”, the highlighted word is a type of pronoun called
- (A) reflexive.
- (B) indefinite.
- (C) relative.
- (D) personal.
- (E) demonstrative.
48. Both adjective clauses and adjective phrases are used to qualify nouns. Select from the following alternatives the one which contains a relative clause.
- (A) The water dripping from the roof.
- (B) The ideas presented in the academic article.
- (C) Children were playing in the park before dark.
- (D) Birds which flew south because of the winter.
- (E) The person walking quickly down the street.
49. In the fragment from the fifth paragraph “the educational world knew that it was **on the verge of** greatness”, the expression in bold can be substituted, without meaning change, for
- (A) very close to.
- (B) in the way to.
- (C) in the path to.
- (D) on the fastest way to.
- (E) in pursuit of.
50. Select the highlighted adjective clause that can be reduced to an adjective phrase.
- (A) I bought a **car that is giving me a lot of problems**.
- (B) She went to a meeting **that was called off**.
- (C) The picture **that she was looking at** was a Monet.
- (D) He has a painting **whose value is inestimable**.
- (E) She is the person **who is responsible for the library**.
- Read the text to answer questions from 51 to 55.
- Implied in any consideration of the role of styles and strategies in learning a second language are three linked concepts: autonomy, awareness, and action. These three “As” of learner development have taken on significance in recent years, especially with increasing pedagogical emphasis on learner-centered language teaching (Wenden, 2002). A review of the history of language teaching will reveal some interesting “changing winds and shifting sands”. One way of looking at this history is to consider the extent to which methodological trends have emphasized the respective roles of the teacher and the learner. Until some of the “designer” methods appeared in the 1970s, most of language teaching methodology was teacher centered. Students entered a classroom, sat down dutifully in their desks, and waited for the teacher to tell them what to do. Those directives might have been to translate a passage, to memorize a rule, or to repeat a dialogue. Then, the profession seemed to discover the value of learner autonomy in the form of allowing learners to do things like initiate oral production, solve problems in small groups, practice language forms in pairs, and practice using the language outside of the classroom.
- The literature on the topic raises some caution flags, though. Schmenk (2005) appropriately described the nonuniversality of the concept of autonomy, and Pennycook (1994) warned us about the potential cultural imperialism involved in assuming every culture equally values and promotes autonomy, especially in educational institutions. For language teaching in sub-Saharan Africa, Sonaiya (2002, p. 106) questioned “the global validity of the so-called autonomous method of language learning ... which has obvious origins in European and North American traditions of individualism.” However, some recent studies are more encouraging, underscoring the need for teachers to be sensitive to the cultural background of students.
- (HARMER, Jeremy. 1998. *How to teach English*. Adaptado)
51. O segundo parágrafo tem como foco principal
- (A) a discussão sobre o ponto de equilíbrio entre o papel do professor e o do aluno.
- (B) o questionamento quanto a uma concepção universal de autonomia.
- (C) a revisão da bibliografia sobre autonomia.
- (D) a descrição de estratégias para uma aprendizagem independente.
- (E) a apresentação de métodos que fomentam a autonomia do aluno em L2.

52. In the fragment from the first paragraph “Those directives might have been to translate a passage, **to memorize a rule, or to repeat a dialogue**”, the highlighted part illustrates typical proposals within

- (A) the audiolingual method.
- (B) the task-based approach.
- (C) the cognitive approach.
- (D) total physical response.
- (E) the direct method.

53. Dos trechos retirados do texto, aquele em que a palavra em negrito assume o papel de substantivo no contexto é

- (A) Until some of the “designer” methods appeared in the 1970s, most of language **teaching** methodology was teacher centered.
- (B) A review of the history of language teaching will reveal some interesting “changing winds and **shifting sands**”.
- (C) These three “As” of learner development have taken on significance in recent years, especially with increasing pedagogical emphasis on learner-centered language **teaching**.
- (D) However, some recent studies are more **encouraging**, underscoring the need for teachers to be sensitive to the cultural background of students.
- (E) These three “As” of learner development have taken on significance in recent years, especially with **increasing** pedagogical emphasis on learner-centered language teaching.

54. In the excerpt “some recent studies are more encouraging, **underscoring** the need for teachers to be sensitive to the cultural background of students” the word in bold may be substituted, with no change in meaning, by

- (A) demonstrating.
- (B) increasing.
- (C) overlooking.
- (D) emphasizing.
- (E) lessening.

55. Com relação à autonomia em contextos de aprendizagem, o texto mostra que

- (A) deve acompanhar conscientização e ação para ser efetiva na aprendizagem.
- (B) pode ser fomentada, desde que as estratégias corretas sejam usadas.
- (C) é uma característica que deveria ter mais de uma maneira de ser incentivada.
- (D) pode ter recepção duvidosa em alguns contextos específicos.
- (E) é uma característica fundamental para a aprendizagem de línguas.

Read the text to answer questions 56 and 57.

Em relação ao ensino de cultura, Kramasch escreve:

In foreign language education, the teaching of culture remains a hotly debated issue. What is culture? What is its relation to language? Which and whose culture should be taught? What role should the learners’ culture play in the acquisition of knowledge of the target culture? How can we avoid essentializing cultures and teaching stereotypes? And how can we develop in the learners an intercultural competence that would shortchange neither their own culture nor the target culture, but would make them into cultural mediators in a globalized world?

(KRAMASCH, Claire. 2024. Adaptado)

56. O excerto mostra que, para a autora, o ensino de cultura na educação em língua estrangeira

- (A) tem sido inconsistente no tratamento de estereótipos.
- (B) tem questionado fortemente a globalização.
- (C) deve dar prioridade ao papel da cultura do aprendiz no processo.
- (D) mostra o caminho para a consciência intercultural.
- (E) traz ainda hoje uma série de dúvidas e questionamentos.

57. Read the strip and compare it to the content of the text.



© tinyeyes

(<https://www.boredpanda.com/community/chinesetinyeyes/>)

The question by Kramasch which most directly relates to the situation illustrated in the strip is found in

- (A) What role should the learners’ culture play in the acquisition of knowledge of the target culture?
- (B) How can we avoid essentializing cultures and teaching stereotypes?
- (C) What is its relation to language?
- (D) What is culture?
- (E) Which and whose culture should be taught?

Read the excerpt by Harmer, and answer questions 58 to 60.

No one who speaks English has any difficulty understanding the meaning of a sentence like 'It's warm in here'. We all recognize that it is a comment on the temperature in some place or other. But why it is being said, and what the speaker wishes to convey by saying it, depends entirely on two things: the context in which it is said and what the speaker wants people to understand. Suppose, for example, that the words are spoken by someone who is either lazy, ill or in some position of power. 'It's warm in here' might then be either a request or an order for someone to open a window. If, however, two people come in out of the cold, 'It's warm in here' might well be an expression of satisfaction or pleasure. In each case, the sentence is performing a different language function, e.g. requesting, suggesting, etc.

(HARMER, Jeremy. *How to teach English*. Adaptado)

58. Consider the following exchange:

- A: Doorbell.
B: In the bathroom.
A: Ok.

Taking context into account, the probable meaning of "OK" is

- (A) Do you hear me?
- (B) I'll get it, then.
- (C) Can't hear you.
- (D) Tell me when you're out.
- (E) Better wait, then.

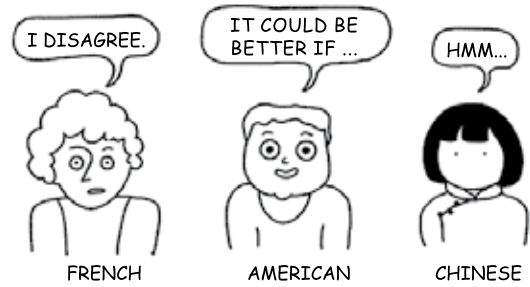
59. By 'performing' the function, you are performing an act of communication.

(Brown,2000)

A student has been consistently late for class. Choose the alternative which might apply to other situations, including calling the student's attention.

- (A) Next class? On time, OK?
- (B) It would be a good idea if you tried to get here on time next class.
- (C) Our classes always start at 8 a.m. sharp.
- (D) I strongly recommend that you get here on time next class.
- (E) I suggest you get here on time next class, or...

60. Read the comic.



(<https://www.boredpanda.com/comics-chinese-western-culture-comparison-part-2-tinyeyescomics>)

It allows us to see different cultural representations of

- (A) agreeing and disagreeing.
- (B) stating facts and opinions.
- (C) comparing and contrasting.
- (D) justifying opinions.
- (E) giving reasons.

